

Alv. 28

torni a entregar d Anna Vicira que de co-
 mo e recebido assignou seu fim deste Registo
 e qd ella nao saber encenero padio a Mathi-
 as Benicio dos Santos que a seu Logo assi-
 gnape. Conto vinte e ^{dois} Maio de mil oit-
 centos trinta e quatro. Em Joze Thosfeto de ^{Joze a entree} ~~Alv. 28~~
 Alvino Escrivao do Juiz de Logo encenero assignei

A Rago Diana ^{Joze Thosfeto de Alvino}
^{seuira}
 Mathias Pereira dos Santos

2

Registo do Testamento com que falleceu
 Joaquim Benicio Barte Mestre Alfaiate caza-
 do com Maria de Lucena Mourador, que foi
 na Rua de Santo Andre Freguezia de San-
 to Ildefonso desta Cidade do Porto.

Em Nome da Santissima Trindade Padre
 Filho e Espirito Santo, tres Esporas distinc-
 tas e hum so Deus recordacio, em que fir-
 mamente creio eu Joaquim Benicio Barte
 Mestre Alfaiate Mourador na Rua de San-
 to Andre Freguezia de Santo Ildefonso
 desta Cidade do Porto, achando-me grave-
 mente doente, e temendo-me da morte
 que a todos he certa, e a hora incerta de
 termino fazer meu Testamento pela forma
 seguinte digo pela Maneira seguinte. Uni-
 versalmente encomendo minha Alma
 a Deus e Nosso Senhor que a crie e nemim
 com seu preciosissimo sangue na Arvo-
 re da Cruz, e Logo a Virgem Maria, e a to-
 dos os Santos e Santas da Corte Celestial,
 seja meus advogados e intercessores no
 Tribunal Divino. Logo que fallecer, quero

quero que meu corpo seja envolto em hum
lençol e levado a Sepultura da minha Igre-
ja com omissão do meu Reverendo Pa-
recho, a quem deixo por humo regimento
e por todos os seus ditos Parochiaes doo
mil e quatrocentos reis. Determino que
por minha alma se digam vinte Missas de
envolto cada humo de cento e quarenta reis,
e por humo só reg. Declaro que sou casado
em face de Igreja com Maria de Juana,
de cujo Matrimonio ha tres filhas a saber
Antonio Agente no império do Brazil,
e Lucia e Victoria em minha companhia
aos quaes todos instituo por meus uni-
versaes herdeiros. Deixo a minha Por-
ção de Alma para ser dividida em tres
partes iguaes que serao humo para mi-
nha mulher, e as outras para as duas
minhas filhas, isto depois de satisfic-
tos os meus legados. Sou Senhor e Proprie-
tario desta herança de casas em que vivo,
que he foneira a Camara e a Cematei em
Praça publica na constancia do Matri-
monio. Declaro que ao meu Casal esta de-
nendo Dona Rita Gutther minha doo Luis
e Mariano Manoel Joze Duarte e Silva
por humo Letra a quantia de nove cen-
tos mil. reis em Metal, de que ja recebi
por conta doventa e seis mil reis tam-
bem Metal. Mais deue Placido Ro-
drigues Benicio Franco a quantia de de-
centa e cinco mil e cem reis Metal por
humo dinado passada na qualidade de
herdeiro que fizui de Joao Goncalves Tri-
bu. Mais se me devem varias parcelas

parcelas miudas como hade constar dos
 meus apontos. Declaro que sou devedor
 por hum scripto de obrigaçao da quan-
 tia de cento e trinta Mil Reis em moe-
 da papel, e por outro scripto da quantia
 de cento e vinte e cinco Mil Reis na moe-
 da moeda, esta quantia ao Cadete Mano-
 el de Vasconcellos, e a quella de Manoel
 Antonio, todos sem juizo, e estar sao as hi-
 stas clinicas. E tornio por meu testa-
 mento em primeiro lugar ao Pe-
 nhor Joao de Almeida Brandao Aguiar
 apies como curador e Administrador
 do meu filho Auguste athe elle se habi-
 litar legalmente para receber a parte
 que lhe tocar da minha heranca, e ao li-
 to meu Testamentario, digo mas co-
 mo trabalho desta testamentaria como
 por outros muitos servicos que me tem
 prestado, e expens que continuo a prestar
 a quantia de quarenta e oito Mil Reis
 em Metal os quaes tomo da minha
 heranca de alma, e em segundo lugar ho-
 mios por minha Testamentaria a dita
 minha mulher. Dito mais si por
 fôr este meu Testamento que quero se
 cumprir, e rogo a todas as Justicas o ficassem
 por ser esta a minha ultima vontade
 de, e por este negocio outro qualquer que an-
 teriormente haja feito. E por mais saber
 ser nem escrever pedi a Manoel Triguei-
 ra Lito morador na Rua de Santa Catha-
 rina, que este por mim fizesse, o qual clipe-
 is de feito nos deu, e pelo achar em tudo como
 o havia ditado o apignei como meu signal

+

signal de cruz de que uso. Conto vinte e
nove de Janeiro de Mil oitocentos trinta
e quatro = Que que este foy o Bogo do Testa-
dor = Manoel Teixeira Leite = O Testa-
dor Joaquim Benicio Basto humo cruz
= Approvacao = Daibad quantos este pu-
blico Instrumento virem, que no anno
do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Chris-
to de Mil oitocentos trinta e quatro, aos
trinta dias do Mz de Janeiro, nesta Cida-
de do Porto, brio de Santo Andre, e mora-
das de Joaquim Benicio Basto, a orde eu
Tabelliaes vim a seu bequienimento, e ahi
re achando o mesmo ditado em humo cama-
doente com doença que Deus Me clud. digo
Deus foi servido dar Me, mas em todo o meu
perfeito juizo, e entendimento, segundo o
meu parecer, e das Testemunhas de di-
ante nomeadas, e assignadas, que para este
acto foram convocadas, e perante as mes-
mas Testemunhas, todas naos em Libres,
e maiores de quatorze annos me entregou
este Testamento escripto sem vicio em quatro
laudas de papel athe onde principia este dabo
bequerendo-me lho approvaphe na conformi-
dade da Lei. E consequentemente eu Tabel-
liaes lho perguntei, se este, que me entregava
era o seu Testamento, e se o havia por bom
firme, e valliço? Ao que tudo me respondeu
que sim, he este o seu Testamento, e que o ha-
via por bom firme e valliço, e que via sem
principe, e executaphe nos Melhores Termos de
Deusito, por conter a sua ultima vontade, ti-
ver, e espontaneamente expressada, que a seu bo-
go lho reverendo Manoel Teixeira Leite, Mo-

morador na Rua de Santa Catharina Fre-
 guia de Santo Pldefonso desta Cidade, o
 qual sendo-lhe depois de mais, por elle Testa-
 dor o achar a sua vontade, e conforme o ti-
 nha dictado, mais elle pectina o assignar,
 o que elle fez, firmandoos elle Testador tam-
 bem como seu signal de cruz, em razão
 de não saber ler, nem escrever, e por tanto
 tudo approvava, e ratificava do modo
 mais terminante, e legal. Conto por fe-
 toco o exposto, e exprei de tudo este Instru-
 mento, perante as testemunhas a todo o
 acto presentes Joas Nogueira Morador na Rua
 Direita de Santo Pldefonso, Joze de Almeida
 Brandão Morador no Largo da Ramadeli-
 nha, Joaquim Firseira Morador no ban-
 co de San Lazaro, Aniceto Pinto dos Reis Mo-
 rador nesta mesma Rua, Francisco Joze
 Benício da mesma Rua, e Joaquim An-
 tonio de Cannaes Morador na dita Rua
 de mim conhecidos, que monticem o Tes-
 tador. Manoel Carneiro Pinto, Tabelião
 que o escrevi, li, assigno, em publico e legal.
 Declaro ser o nome da quarta Testemu-
 nha Aniceto Pinto Monteiro. Dito Tabel-
 lião o declarou e li = Lugar do Signal publi-
 co = Em Testemunha de verdade = Mano-
 el Carneiro Pinto = Do Testador Joaquim
 Benício Bento hum cruz = Joas Nogueira =
 Joze de Almeida Brandão Aguiar = Joaquim
 Firseira = Da Testemunha Aniceto Pinto Mon-
 teiro hum cruz = Da Testemunha Francisco
 Joze Benício hum cruz = Joaquim Antonio
 de Cannaes = Subscrito = Testamento de Joa-
 quim Benício Bento Mestre Alfaiate, Cayado

cajado com estampa de Juana, Morador no bual
desta Santa Anclre, Freyguia de Santo Jho-
fonso desta Cidade, legalmente approvado
fechado, cozido e lacrado na forma do estilo
em trinta de Janeiro de mil oitocentos
trinta e quatro pelo Tabelião Manoel Car-
meiro Pinto — Abertura — Si nte ho-
ras da Manhã do dia dezassete de Feve-
reiro de mil oitocentos trinta e quatro
me foi apresentado este Testamento
que achou fechado, cozido, e lacrado legalmen-
te. Abri-o vi, que constava de tres tau-
las e meia a ti approvada, as quaes me
entreguei com o Sobre Nome = Real = de que uso,
e nella me achou bonrado, entrelinha, nem
coiza que devida faze, em si do que me an-
siguo, Santo Jhoafonso dia, Mij, e era ut
segundo = O Abade Francisco de Ave Maria Sal-
Cada se continha mais em o dito Testa-
mento, approvada, subscripta, e abertura
que o que dito he que tudo aqui fica regis-
trado, e as proposições me reporto que tornei
a entregar a Joad Jozé Durães e Silveira;
que de como o Recebido assignado no fim
deste Registro. Dato vinte e dois dias de mil
oitocentos trinta e quatro. Eu Jozé Thosé-
lo de Oliveira General do Juiz de Paz
da Freyguia de Santo Jhoafonso, o qual
vi e assigno

Jozé Thosé de Oliveira
Joad Jozé Durães